

UNICEF denuncia impunidade da violência sexual no mundo

22 Julho 2016

Uma conselheira do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) denunciou, quarta-feira, a "cultura da impunidade" em torno da violência sexual contra as mulheres no mundo, na sequência do último caso de violação sexual coletiva ocorrido na Índia.

"A indignação não basta", declarou Anju Malhotra, conselheira principal do UNICEF em matéria de género, acrescentando que "devemos agir agora para pôr termo a esta brutalidade que se tornou na rotina, e fornecer às vítimas da violência a justiça e a proteção que elas merecem".

Segundo um comunicado publicado na sequência da violação sexual coletiva de uma rapariga na Índia pelos mesmos cinco homens que a tinham violada três anos antes, este caso "ressalta a cultura odiosa de impunidade em torno da violência contra as raparigas e as mulheres".

Quase uma em 10 meninas no mundo está exposta à violência sexual, segundo as cifras das Nações Unidas, sendo a maioria delas com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos.

Em 2013, na sequência da indignação e dos protestos suscitados pela morte duma mulher de 23 anos violada em Nova Deli, em 2012, a Índia adoptou novas leis para prevenir e reprimir a violação sexual e outros crimes sexuais à escala nacional.

Na época, o relator especial sobre a violência contra as mulheres, Rashida Manjoo, declarou que tais reformas, apesar de louváveis, « não vão bastante longe » para remediar as desigualdades sistémicas entre os sexos na sociedade indiana.

<http://www.verdade.co.mz/internacional/58763-unicef-denuncia-impunidade-da-violencia-sexual-no-mundo>

